



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 280000: Portugal.
Ano 350000: Brasil, de barco — 430000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canada, por avião
Ano 350000: França, de Combols.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 15 DE ABRIL DE 1978

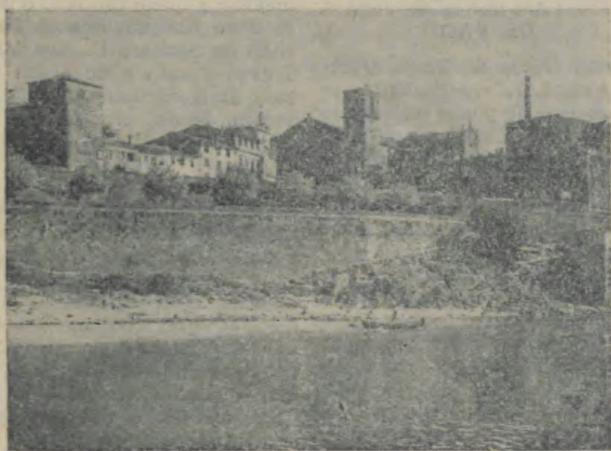
Preço Avulso 6\$00

FESTAS DAS CRUZES ACHEGAS PARA A HISTÓRIA DE BARCELOS

pelo Dr. Francisco de Almeida

Aproximam-se, a passos largos, as Festas das Cruzes.

Foi já distribuído um sugestivo cartaz anunciador, no qual se conjugam um aspecto da cidade antiga e os famosos galos de Barcelos que em multidão, chegam a todos os cantos do mundo. Em evidência, o célebre cruzeiro da lenda que deu origem à criação do galo,



Essa belíssima peça de artesanato barcelense que levou o nome da nossa Terra a todas as nações

As Festas deste ano terão início no dia 3 de Maio (quarta-feira) — O Dia de Cruzes — e terminarão no dia 7 — Domingo.

(Continua na página 4)

GALGOS: do século XVI, só se conheciam 2 párcos (ver m/ Galegos, pgs 13 e 14). Encontrei um 3.º; foi outro *Manoel de Azevedo*, do tempo do arcebispo D. Frei Bartolomeu e portanto abade cerca de 1575. Consta dum manuscrito do arq. paroquial, de 1 página (incompleto). Pediu autorização para empraçar um casal em Portela (galegos).

UCHA: É estranho que tantos abades tenha dado a Galegos a família *Macedo*, a qual, por 1790, dotou uma filha, *Maria Teresa*,

para casar com Francisco Xavier Forte, também da Ucha. Os *Macedos* eram abastados e a *M. Teresa* exigiu ao pai, Francisco, inventário de «maores» que se fez em Prado (processo no arq. paroq.). O pai distribuiu quase tudo: ficou só com 1 leira que foi dada sem valor, por ter encargo (pensão) de 2 rasas. Dividiu e foi morrer a Galegos em casa do filho abade (João). Vivia lá muito modestamente: um capote, 1 fardeta azul, uns sapatos, uns botins e 9 corti-

ços de abelhas foi o que deixou.

RORIZ: no século XVIII, houve aqui o Padre Francisco de Miranda que teve a posse de um casal da igreja de Galegos com as parcelas seguintes (antes dele, teve-as um Bento Lopes Pedrosa): leira do Raindo, leira na Agra da Senra, outra sem nome, cortelho e mais 2 leiras e ainda um campo, tudo nessa Agra. Sementes que levavam: a 1.ª, 1 alqueire; a 2.ª, 1/4 e meio; a 3.ª, 2 alq.; a 4.ª, 1 alq.; a 5.ª, três quartos como a 6.ª e o 7.º, 9 alqueires; o que soma umas 15 rasas de semente e podiam dar por ano 450 a 600 arrobas de pão.

Era também em Roriz que se situavam as terras que um abade Miguel de Azevedo (séc. XVI) afectou a um legado pio ou *capela* (ver Bárbara Maciel, m/ Galegos, pag. 20). No séc. XIII já existiam o *Gião* e o *Ventoso*. Em 1518 já existia o *Castelhano* (espanhol): Sempro Tonebo de Galegos. Por 1750 chava-se ao párcos de Roriz: «*Padre de Vilar*, abade de Roriz» (polémica sobre limites das freguesias).

Por 1600 e tal um padre. *Matias Pais* de Roriz, tinha sido párcos em Parada de Gatim (Vila Verde).

F. B.

Francisco de Almeida

Delinquência Juvenil

Informação de última hora e que transmitimos com as naturais reservas, revela-nos que uma numerosa rede de delinquentes menores tem levado a efeito, na nossa cidade e mesmo no concelho, vários actos de latrocínio, afim de eliminar vícios e fomentar vadiagem.

Casos, acontecidos muito recentemente, chamaram a atenção das autoridades, que parecem já ter encontrado o fio da meada, sendo de admitir estarem envolvidos nela filhos de boas famílias que serão as primeiras a lamentar o sucedido.

Por hoje, nada mais adiantamos. Contudo, não nos furtamos a lembrar aquilo que, em artigo aqui publicado, há mais dum ano, e sobre assunto idêntico, fazíamos sentir aos nossos leitores: «quem cabritos mata e ca-

bras não tem... ele de algures vem». E este outro ditado popular: «Para criada de servir, andas muito asseada!...»

As rendas não dão para tanto... Queira Deus não sejas ladra!...

Tanta gente sem trabalhar e a gastar muito, tanta juventude ociosa, em muitos casos, sem culpa própria e tanta inconsciência, por parte dos responsáveis... teriam de dar estes resultados.

DO SOPÉ DO FACHO OURO, AMOR, ÓDIO

Alguém escreveu: O ouro, é o amor dos ricos; o amor, é o ouro dos pobres; que pena não ser o amor, o ouro de todos os homens...

Depois de lermos esta máxima, tão bem escrita, tão bem idealizada, tão oportuna e tão correcta, debruçamo-nos um pouco a reflectir sobre a sua realza e apetece-nos perguntar ao seu autor, porque não completou a máxima: e o ódio é a arma dos desesperados, dos desorientados...

Não há dúvida que o autor da máxima está atento à actuação, à acção dos homens e dos seus instintos.

Há homens ricos e até alguns que ainda não são ricos, mas que o seu instinto, a sua vida, a sua maneira de viver se ajusta, se incide só no dinheiro, na riqueza. Para esses homens cujo deus é o dinheiro, não há amigos, não há sociedade, não há humanidade, não há obrigações a cumprir, não há leis a respeitar, não há nada mais que valha, senão o dinheiro, mais dinheiro, só dinheiro...

POR
ANGELA

Para esses homens, o dinheiro é a luz dos seus olhos; o dinheiro é o seu único companheiro; o dinheiro é toda a sua vida.

O dinheiro cegou esses homens, porque eles só viam dinheiro. O dinheiro é o seu mundo; o seu amor já não está na família, porque eles trocaram-na pelo dinheiro; o dinheiro já não é para servir a família, mas é a família que tem de ser a escrava do dinheiro; o dinheiro já não é para servir a sociedade; a sociedade é que há-de sujeitar-se a ajudar esses homens a juntar mais dinheiro; o dinheiro

já não serve para ajudar a minorar a infelicidade dos pobres; são os pobres quem têm de se escravizar mais ainda, para ajudar esses fanáticos a juntar mais dinheiro...

E qual é o fim desses agiotes?

(Continua na página 4)

A ACTIVIDADE DA

Casa de Saúde de S. João de Deus

Começou a comemorar os 50 anos de existência no passado dia 29 de Dezembro último a Casa de Saúde de S. João de Deus. Por isso, durante este ano, como é fácil de compreender, aparecerão referências aos acontecimentos destes 50 anos, para que o público tome mais conhecimento desta obra.

Hoje queremos referir-nos ao facto de que fez 50 anos no dia 8 deste mês de Março que os primeiros Irmãos—ainda poucos, na altura—celebraram pela primeira vez aqui no norte do País a festa de S. João de Deus, seu fundador.

Também no passado dia 10 deste mês de Março se completaram 50 anos que a Casa de Saúde de S. João de Deus abriu oficialmente. No dia 10 de Março de 1928 ficaram registados no livro de entradas os primeiros três doentes. Passados 4 dias eram já seis.

Desde então nunca mais houve paragem no aumento dos doentes que a ela acorrem à procura de saúde, compreensão, carinho e... família. Pode alguém ficar admirado com estas palavras, mas a realidade dos factos não permite desmentidos. Há na Casa de Saúde doentes que não têm nem sen-

tem a compreensão e o carinho dos filhos, da esposa, dos sobrinhos, dos primos, etc., ou porque estes não existem, ou porque simplesmente deixaram de se interes-

(Continua na página 4)

Carta de BARCELINHOS

Festas a S. João

A populosa e bairrista gente de Barcelinhos, este ano, mais uma vez, vai realizar a já tradicional festa a São João Baptista, com muito brilho.

A digna Comissão dos festejos tem percorrido as casas da sua terra e da cidade de Barcelos, onde tem sido muito bem recebida e já conta com bastante dinheiro, para assim, mais uma vez, demonstrar que, em Barcelinhos, há gente hospitaleira, povo bairrista, que sabe o que quer e para onde vai. É assim mesmo! Para a frente! De parabéns, todos os elementos da incansável Comissão de Festas a São João.

Brevemente, publicaremos o respectivo programa.

Justa Proposta e Gratidão

«Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e oito, reuniu extraordinariamente na sede do Club Desportivo de Barcelinhos, gentilmente cedida para o efeito, os membros da Assembleia de Freguesia, os Senhores José Pimenta do Vale Santos, Décio da Costa do Carmo, Joaquim da Silva Martins, Manuel Rodrigues Araújo, José Maria Correia Saraiva e António Fernandes da Siva, e pela Junta de Freguesia os Senhores Rodrigo Carlos da

(Continua na página 2)

PELA FRANQUEIRA

Vale a pena rezar? E a resposta não pode ser outra, senão o alegre Sim da Fé e da Esperança, que nos diz: Vale a pena rezar, porque a nossa salvação e a da Pátria está na Oração. Foi assim que os grandes feitos da Pátria, foram realizados e a sua decadência a origem encontrou, quando não se evangelizava, quando não se amava, quando a Palavra de Deus era escarnecida e desprezada na Família e nos Governos. Eis a razão porque se reza nos Santuários de Portugal, eis a razão porque se reza no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, que ostenta, na Sua mão, o Terço, poderosa arma de vida e salvação.

E eis, assim também, que, pela Peregrinação Arciprestal, são sorteados cinquenta Terços, para que cinquenta almas cristãs abracem a reza do Terço, a favor da Paz e

por

Alvaro Correia

da conversão dos inimigos de Deus, perseguidores da Igreja e destruidores da Família. Reza-se, para que jamais seja usada a bomba atómica e a de neutrões; reza-se pela conversão da Rússia e pela libertação dos povos humilhados, martirizados e chicoteados, pelos tiranos exploradores dos Gulagues de Moscovo, que seguem a linha stalinista da violência, do terror e da crueldade.

O bom cristão não pode concordar com a bomba de neutrões, por ela ser arma de morte. O bom cristão deve abraçar a reza do Terço, porque o Terço é a arma da vida e da salvação. O bom cristão, se quer seguir a linha evangélica, tem que condenar o comunismo-ateu, porque todo o mal, que galga fronteiras, é de sua única responsabilidade. Flagelo político, arma de morte, ruína e mal estar social, em luta aberta contra a Doutrina Social da Igreja, que preza o amor, a Paz, a Fraternidade e a Justiça. Nossa Senhora da Franqueira, cobertura santa e nossa Padroeira e Mês de Maria, que se aproxima, aguardam numerosa participação peregrina, na reza do Terço pelas 9 horas e 45 minutos, ou seja 15 minutos antes da Santa Missa.

Continua na 4.ª página

GALEGOS SANTA MARIA

Festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso

Nos próximos dias 15 e 16, vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso, que se venera na capelinha de Santo Amaro no lugar do mesmo nome.

Resumimos o programa:

No dia 15, às 9,30 horas, depois de terem sido inauguradas, ao romper da aurora, com uma salva de 21 tiros darão entrada os Zés-Pereiras Delanenses, que percorrerão os lugares desta freguesia.

As 20 horas — iniciar-se-á uma Procissão de Velas que percorrerá o itinerário dos anos anteriores.

Chegada à capela, haverá sermão por um distinto orador sagrado, em honra da mesma Senhora.

As 21,30 horas — Grande Arraial Minhoto com actuação do Conjunto Pai e Filhos.

As 23 horas — será queimada uma Sessão de Fogo do Ar, torcida pela viúva do saudoso Francisco Robalo, de Roriz.

DIA 14 — ao romper da aurora, outra salva de 21 tiros.

As 10,30 horas — Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral desta localidade.

As 14 horas — darão entrada as Bandas de Música de Pevidém e dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar — Esposende.

As 14,30 horas — começarão as solenidades religiosas, com terço, sermão, salúdo, em seguida, uma Procissão com diversos andores e anjinhos a qual será conduzida pela G.N.R. da 4.ª Companhia da Cavalaria, do Porto.

No fim — Grande concerto musical em que as mesmas

bandas musicais actuarão, até às 21 horas.

As 21 horas — 2.º Arraial Minhoto em que actuarão o Rancho Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio de Braga e o Rancho Folclórico Juvenil de Galegos Santa Maria.

As 23 horas — será queimada outra sessão de fogo de artifício, encerrando-se assim as Festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso no ano de 1978.

ANIVERSARIO

No passado dia 9, esteve em festa o lar do nosso amigo, irmão e assinante Manuel Alves Sambento da Silva, pois que sua esposa, Maria dos Prazeres Gonçalves Pereira, fazia 36 primaveras.

Houve uma grande sarrabulhada, em que estiveram presentes muitos convidados. Presentes o Rev.º Pároco desta freguesia, membros da Junta de Freguesia, do Rancho Juvenil, proprietários da Cerâmica Artística com suas esposas, o Sr. Correia acompanhado com sua esposa e o Sr. Martins, estes de Alheira.

No final teci o meu improvviso agradecendo o convite em meu nome e do Jornal «O Barcelense».

— No dia 15, faz anos a Sr.ª Maria Alves Coelho, esposa do nosso amigo e assinante Sr. Eduardo Gonçalves Anjo.

— No dia 23, também deste mês de Abril, faz anos o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Gonçalves Salgueiro, do lugar do Souto.

Aos 2 aniversariantes, desejamos que continuem a fazer mais anos.

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Peditório

Amanhã serão visitadas as freguesias de COUREL e PEDRA FURADA, pela Direcção, Comando e elementos do Corpo Activo para recolher donativos para a construção da nova Sede da velha e gloriosa Corporação dos Bombeiros de Barcelos.

Vão auxiliar ao peditório as Juntas das 2 freguesias e Reverendo Pároco.

No próximo domingo cabe a vez à Freguesia de FONTE COBERTA.

Carta de Barcelinhos

IUSTA HOMENAGEM E GRATIDÃO

(Continuação da 1.ª Pág.)

Cruz Amaral e Vitor Belém Lima Real. Antes do período da ordem do dia, foi apresentado pelo Senhor José Maria Correia Saraiva uma proposta de um voto de pesar com o seguinte teor:

Ao abrigo da alínea C do artigo 4.º do Regimento desta Assembleia de Freguesia, apresento a seguinte proposta:

Tendo falecido no dia dezasseis de Fevereiro último, na cidade do Porto o ilustre Barcelinense Doutor José Gualberto Chaves Marques de Sá Carneiro, grande benemérito da sua e nossa terra, proponho que seja lavrada em acta um voto de pesar por tão nefasto acontecimento. O Doutor José Gualberto Sá Carneiro, nascido em Barcelinhos em trinta e um de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete, deixou bem vincada a sua personalidade de homem bom, simples e compreensivo em todas as pessoas que tiveram a dita de com ele conviver. Advogou e dirigiu até ao fim da sua vida a «Revista dos Tribunais», que foi no seu género uma das publicações mais influentes do País. Colaborou em diversos jornais e no campo jurídico deixou obras de grande relevo. Era Comendador da Ordem Constantiniã de São Jorge e

Cavaleiro do Santo Sepulcro, mercês honoríficas concedidas por Sua Santidade o Papa Pio Onze e por Sua Santidade o Papa Pio Doze. Advogado e Jurisconsulto de grande mérito, a sua opinião autorizada era respeitada e acatada por advogados e magistrados do País e da Ordem dos Advogados reconhecendo os seus excepcionais aotes de inteligência, concedeu-me em mil novecentos e setenta e seis, o título de «Advogado Honorário», distinção raramente atribuída e que distingue advogados excepcionais no exercício da profissão. Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, onde a sua actividade foi notória tanto no campo da saúde como na assistência à terceira idade. Em Barcelinhos, mercê da sua generosidade e benemerência, a sua memória ficará perpetuada através das obras que ajudou a construir, salientando-se a doação dos terrenos para a construção do Salão Paroquial e mais recentemente para a construção da Escola Primária, já em construção, no Areal de Cima. Teve acção preponderante e decisiva na dádida a esta freguesia, por parte de seus irmãos Engenheiro Henrique e Doutor Francisco,

† Maria Peregrina Gomes Durães Vieira

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seu marido e mais família, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta e compartilharam no doloroso acontecimento, vêm por este meio testemunhar o seu muito sincero agradecimento.

Participam que a missa em sufrágio da querida finada será rezada na Igreja Matriz, pelas 19,15 da próxima terça-feira, dia 18, renovando o seu agradecimento a todos que possam comparecer no piedoso acto.

Barcelos, 15 de Abril de 1978.

Pela Família: ADÃO VIEIRA

Notícias de Fão

Por: A. Campos

ABRIL

Este quarto mês do ano, todo primavera, concorre para a vida se avolumar um tanto e permite outra sinfonia à natureza, a qual até o rouxinol saúda nessas manhãs com os seus tri-

nados ao sol, vendo-se as outras avezinhas, saltando de ramo em ramo, nas árvores, com alegres gorjeios. Tudo é belo, quando nesse belo encontramos lenitivo para as nossas esperanças, como sucede ao vermos florir a natureza e ao saborearmos os seus primeiros frutos!...

DESPORTO

Com organização das Malhas COMAX, está a efectuar-se o 1.º TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO INTER-FABRICAS, a decorrer no Pavilhão da Casa do Povo de Areias S. Vicente, entre 1 de Abril a 21 de Maio.

Na Agência Singer, encontram-se 16 artísticas e valiosas Taças, para disputa e diversas ofertas de casas comerciais de Barcelos.

Hoje, com muita satisfação, damos os resultados dos jogos já realizados, até ao dia 10 do corrente.

Comax — Montelhão . . .	4-0
Teze — Tebe B . . .	4-2
Cart. Vitória — Tirol B . . .	1-3
Tebe A — CEE . . .	2-4
Tirol A — Ofirtex . . .	1-8
Manhentex — Sampex . . .	2-0
Montelhão — Texi . . .	2-1
Tebe B — Cart. Vitória . . .	1-1
Tirol B — Comax . . .	2-3
CEE — Tirol A . . .	2-6
Ofirtex — Manhentex . . .	2-2
Sampex — Tebe A . . .	1-3

A. Figueiredo & Irmãos, Lda Rectificação

Tendo saído com inexactidão no número 3.469, de 25 de Março de 1978, deste Jornal, a publicação sobre o aumento de Capital da sociedade A. FIGUEIREDO & IRMÃOS, LIMITADA, com sede e estabelecimento na Rua Alcaldes de Faria, número quinze, freguesia de Barcelinhos concelho de Barcelos, faz-se a devida rectificação no sentido de que o aumento de capital foi de mil e duzentos contos e não de dois mil e duzentos contos, como por lapso no referido número foi indicado.

da Residência Paroquial, sendo também conhecida a sua generosidade para com todas as associações e iniciativas locais. Dado que a Figura e Prestígio deste insigne Barcelinense ficará bem vincada na memória não só da população desta freguesia mas também do Concelho de Barcelos, peço a esta Assembleia para que esta proposta seja aprovada e lavrada na respectiva acta.

Barcelinhos 28 de Março de 1978.

O Proponente

José Maria Correia Saraiva

Esta proposta foi aceite e aprovada por unanimidade.

Entretanto na ordem do dia, foram apresentadas pelos membros da Junta de Freguesia presentes, as contas de Gerência da Junta de Freguesia, que foram aprovadas».

J. L.

Festa de Anos

Fizeram anos:

DIA 7 — D. Ana da Conceição Machado e Jaime Manuel Pinho Ferreira.

DIA 8 — D. Branca Alice Vilhena Coutinho e a senina Maria Lúcia de Sá Couto, residente em Aldreu, e os Srs. Eng.º Celestino Martins da Silva Correia e Luís Gonzaga Martins da Silva Correia.

DIA 9 — D. Alda Medros Lobarinhas e o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e o menino Carlos Manuel dos Santos Figueiredo.

DIA 11 — Manuel Augusto Pereira da Silva.

Passou mais uma primavera, no passado dia 9 do corrente, a Sr.ª Professora D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira, pois teve a sua festa natalícia.

Que continue a fazer muitos anos junto de sua Ex.ma Família, são os nossos votos.

mês, o Solene Baptizado de um menino, a quem foi dado o nome de José António Soares Faria, filho da Senhora D. Ana Maria Torres Soares e do nosso prezado amigo Senhor António Leitões de Faria, conceituado empregado do Clube Recreativo Fãoense.

Serviram de padrinhos a Senhora D. Maria do Carmo Vale Soares e seu marido Senhor João Domingos de Oliveira.

Também no mesmo dia, recebeu igual Baptizado outro menino, que recebeu o nome de Américo Filipe da Costa Pereira, filho da Senhora D. Maria Ludovina Vassalo da Costa Pereira e do nosso preclaro amigo, Senhor Abílio dos Santos Pereira, assinante deste Jornal e muito digno proprietário da Papelaria e Livraria Sport desta Vila.

Foram padrinhos a Senhora D. Luisa Seixas e seu marido Senhor Oscar Seixas.

Parabéns muito sinceros aos pais e padrinhos, e aos neófitos que Deus os cubra com as maiores felicidades.

UMA GRALHA

Na última Notícia de Fão, referente ao casamento Fanguero, veio «Senhora Dr.ª D. Rosa Ferros Cardoso da Fonseca», por «Senhora Dr.ª D. Rosa Cardoso Torres da Fonseca».

Aqui fica a justíssima rectificação.

FÃO 2 — VIEIRA S. C. 1

Este encontro realizado para efeitos do Campeonato da 1.ª Divisão de Braga, no dia 2 do corrente mês, findou com este resultado, a justificar que a derrota que o Fão sofreu de 8-0, na primeira volta, foi mera casualidade, baseada no factor sorte e não no valor que os separa.

SALVÉ, 14-4-78

No próximo domingo, dia 16, completa mais um ano de existência, a ilustre finalista da Faculdade de Letras do Porto, Senhora D. Maria Cândida Hipólito Reis Campos Vale, muito digna esposa do ilustre Engenheiro Senhor Adelino Carvalho do Vale.

Por tal motivo, lhe enviamos as nossas bem queridas felicitações, formulando votos a Deus para lhe conservar a vida por muitos e muitos anos, cobertos com a sua bênção.

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz desta Vila, teve lugar, no dia 2 do corrente

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, S.C.A.R.L.

LOURO — V. N. DE FAMALICÃO

Assembleia Geral Ordinária

De harmonia com o Art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este — S.C.A.R.L., a realizar no dia 26 de Março decorrente, pelas 10 horas, na sede desta Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas referentes ao exercício de 1977.
- 2.º — Eleições da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, em conformidade com o parágrafo 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia Geral Ordinária não poder funcionar por falta de número legal de sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 16 de Abril p.º l.º, pelas 16 horas, de harmonia com o parágrafo 1.º do Art.º 6.º dos Estatutos, com a mesma ordem do dia.

Louro, 3 de Março de 1978

O Presidente da Assembleia Geral

Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo

SOPROJECTOS

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

PROJECTOS DE TODOS OS TIPOS, INCLUINDO: LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS, LOTAMENTOS E CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO

Este Gabinete encontra-se habilitado a tratar de projectos para serem subsidiados pela Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral

RUA D. ANTÓNIO BARROSO 138 1.º

TELEF. 83051 — BARCELLOS

«O Barcelense» N.º 3472 de 15-4-1978
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no Processo de Execução de Sentença para pagamento de quantia certa pendente na 1.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, intentado pela exequente «O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO», com sede na Rua do Comércio, 78, Lisboa e Filial em Barcelos, contra os executados: 1) — «FÁBRICA DE MALHAS E CONFECÇÕES LUQUIM, L.ª», sociedade por quotas com sede na Rua D. Diogo Pinheiro, N.º 25, desta cidade; 2.º) — ROGÉRIO DOMINGOS DA COSTA CAVALHO, casado, ausente em parte incerta do Brasil e com última morada conhecida na Rua D. Diogo Pinheiro, 25, Barcelos; 3.º) — MARCOS EMÍLIO DA COSTA CARVALHO e mulher, YOLANDA BADU DA COSTA CARVALHO, ausentes em parte incerta do Brasil, com última morada conhecida na dita Rua D. Diogo Pinheiro, 25, desta cidade, são estes executados CITADOS, sendo o Rogério Romingos e o Marcos Emilio também como representantes legais da sociedade e executada «LUQUIM», para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem oposição à execução ou pagarem, solidariamente, ao exequente «Banco Nacional Ultramarino» a quantia liquidada de 393.606\$80, bem como os juros vincendos até integral pagamento, ou, no mesmo prazo, nomearem bens à penhora que sejam suficientes para pagamento da quantia exequenda e garantia das custas que acrescerem até final da execução, sob pena de este direito ser devolvido ao exequente nos termos do N.º 1, a) do art.º 836.º do Cód. Proc. Civil.

Barcelos, 5 de Abril de 1978.

O JUIZ DE DIREITO,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

(David Paulo de Jesus Pereira)

Cine-Gil Vicente

6.ª-FEIRA DIA 14:

A Primeira vez sobre a Relva

HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h.

Aventuras Eróticas de Zorro

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas.

O Homem de Hong-Kong

Para as vossas Festas

CONTRATEM

Conjunto Consolação

Apetrechado com a melhor aparelhagem e com 9 elementos

Telef. 85179

Vila Seca

Barcelos

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELLOS Telef. 83541

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3472 de 15-4-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo — 2.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

Ação especial de divisão de coisa comum n.º 1.659 A/47 apenso ao Inventário Orfanológico n.º 1659/47

AUTORES—ANTONIO MIRANDA DIAS e mulher ROSA DA COSTA SIMÕES, residentes na freguesia de LIJO, e OUTROS; e

RÉUS—CUSTÓDIA DA COSTA SIMÕES e marido, ANTONIO FERREIRA DA COSTA, proprietários, de LIJO, e OUTROS.

—No dia 2 de Maio próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo acima identificado, serão postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios:

— PRIMEIRO —

— CASA TORRE, com cómodos de lavoura, cobertos, eita, espiguetos e lagar, e junto eirado de lavradio, com latadas, árvores avidadas e frutíferas, com água de lima e rega, sita no lugar do Paço, freguesia de LIJO, desta comarca, a confrontar do norte com José Domingos de Sá e OUTROS, do sul com caminho, do nascente com António da Costa Duarte e Francisco da Costa Duarte e do poente com João da Costa Duarte, inscrito na matriz urbana sob o art.º 26 e na rústica sob o art.º 248 e 249. Val à praça pelo valor de 25.860\$00.

— SEGUNDO —

— CAMPO DO AGRO, com árvores avidadas e com água de lima e rega, sita no lugar de Paço, freguesia de LIJO, a confrontar do norte com o caminho, do sul com Cláudio Exposto, do nascente com Cândida Duarte Pinheiro e do poente com D. Maria Teresa Monteverde, inscrito na matriz urbana sob os artigos 342,343, e 344 Val à praça pelo valor de 8.190\$00.

Barcelos, 31. Março. 978

O Juiz de Direito,

(a)—Luciano Cruz

O escrivão de direito,

(a) José da Costa Araújo

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3472 de 15-4-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, na ACÇÃO ESPECIAL DO CÓDIGO DA ESTRADA pendente na 2.ª Secção de Processos deste Juízo, movida pelo AUTOR — AGOSTINHO MARIQUES DO VALE, casado, reformado, residente na Rua da Conceição, n.º 971 — São Mamede de Infesta, comarca de Matosinhos, contra MARIO DE OLIVEIRA, casado, industrial, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Francisco Agre s/n. São Paio—Guimarães e OUTRA, é o referido Réu CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ dias que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em a) — a acção ser julgada procedente e provada e, consequentemente, condenar-se os Réus (Agostinho e a Companhia de Seguros) a pagar ao Autor a quantia de TREZENTOS E NOVE MIL TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E OITENTA CENTAVOS, sendo a responsabilidade de ambos solidária até ao montante do valor seguro pela Ré Companhia; e b) — subsidiariamente, e para a hipótese de vir a entender-se aplicáveis as regras próprias do instituto da responsabilidade objectiva — serem solidariamente condenados — com o mesmo limite para a Companhia de Seguros — a pagar ao autor a quantia de DUZENTOS MIL ESCUDOS, como tudo melhor consta do duplicado arquivado nesta Secretaria para lhe ser entregue.

Báinda notificado o mencionado Réu para, no prazo da contestação, contestar querendo, o pedido de Assistência Judiciária deduzido pelo Autor.

Barcelos, 23.2.978

O Juiz de Direito,

(a)—Luciano Cruz

O escrivão de direito,

(a) José da Costa Araújo

Vende-se

Um Motor de rega em estado bom quem pretender falar com: Senhor José Gomes Vilas Boas, no Lugar da Estrada de Baixo Arcozelo—Barcelos.

Vende-se

LOTE DE TERRENO, no lugar da Adega V. F. S. Pedro—Barcelos

Falar com a Sr.ª Lourdes Rodrigues, no Matadouro.

Vende-se

Duas Máquinas de Costura, uma Industrial e uma Familiar.

Informa o Senhor Azevedo Rua Miguel Bombarda, 15—1.º Barcelos.



A FAMÍLIA DE

António Gomes do Rêgo

Vem por este único meio agradecer muito sensibilizada, a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto, acompanhando-a na sua dor, bem como às que de qualquer modo testemunharam a sua amizade.

A FAMÍLIA

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELLOS

EDITAL

Loteamento Urbano Concessão de Alvará

João Baptista Machado Presidente da Câmara Municipal de Barcelos do Concelho supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 22 de Fevereiro de 1978, foi concedido a Agostinho Senta de Brito, residente em Igreja—V. F. S. Martinho o alvará de licença N.º 5/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Paço Velho, da freguesia de Vila Frescaíha S. Pedro deste concelho.

Com as confrontações do Norte com Maria Cardoso de Miranda e José Faria Cardoso, Sul com João Lopes de Figueiredo, Nascente com caminho e Francisco Ferreira Cardoso e do Poente com caminho público, inscrito na matriz predial sob o artigo 618 e 619, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização de 26 de Agosto de 1977:

Número total de lotes aprovado; assim identificados: com 500 m2, 500 m2, 500 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 6 de Abril de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 14

Central

Hoje, Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Oliveira

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS

TORRE AMPAL

TELEF. 83177 BARCELLOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELLOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT 128 mista	1977
OPEL 1204—4 portas	1975
CITROBNE Dyane Super	1975
RENAULT R 5	1974
« » 4L	1974
TOYOTA 1200 mista	1974
FIAT 127 2 portas	1973
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA 8 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel mista	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Pneu com jante

Perdeu-se, um, completo desde o Largo do Senhor da Cruz até à Estação dos Caminhos de Ferro.

Pede-se à pessoa que o encontrou, o favor de o entregar ao Sr. Domingos Alberto de Figueiredo, em Barcelinhos.

Vende-se

A 4 km, de Barcelos, à margem da estrada nacional, 2 casas, uma de 1.º andar outra rés do chão, a necessitar de obras, com quintal e em ótimo local.

Informa telefone 83273—Barcelos

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Baptista (GARAGEM AVENINA) Telefone 82019

Precisa-se

SERRADOR DE CHARIOT informa esta Redacção

Vende-se

Uma casa com água, luz e quintal no Lugar da Adega, em Vila F.S. Pedro—Barcelos, pertencente ao Sr. António Fernandes Lopes. Informa esta Redacção

À Alexandrina Maria

Agradece graças recebidas R.L.C.C.

Pelo país fora

- O principal consumidor de vinho do Porto continua a ser a França, com 36,31%, seguindo-se o Reino Unido, com 12,96%.
- Em 1977, importámos 5,7 milhões de toneladas de petróleo em rama, mais 700 mil que em 1976
- O Estado pagou, no ano passado, quatro milhões e duzentos mil contos para dez mil médicos o que dá uma média de 35 contos de remuneração mensal
- Mário Soares disse, em entrevista à Radiotelevisão Italiana, que o PSD «defende posições mais à direita que o CDS».
- No ano passado, as nossas reservas/ouro tiveram uma redução de 110 toneladas, mas ainda temos dois bilhões de dólares «sem qualquer compromisso».
- O novo comandante da Região Militar de Lisboa é o General Oliveira Rodrigues.
- Em 1977, 75% das empresas públicas, num conjunto de oitenta, deram seis milhões de contos de prejuízos.
- No Alentejo, a tiragem da cortiça foi paga a cerca de 190\$ pelas Unidades Colectivas de Produção, enquanto a propriedade privada pagava mais de 600\$00 diários.
- O General Pedro Cardoso, considerado um especialista em assuntos de informação, foi nomeado Chefe do Estado-Maior do Exército.
- O primeiro-ministro também justifica o aumento do custo de vida com a perda das nossas colónias.

OURO, AMOR, ÓDIO

(Continuação da primeira página)

B terem uma vida agitada, à procura de acumular mais dinheiro, só dinheiro, para morrerem num total desespero, por terem de deixar o seu maior amigo—o dinheiro.

O amor e a caridade não tiveram lugar na casa desses homens, onde o dinheiro ocupou todo o espaço—o ouro, o dinheiro são o amor e a alma desses avarentos —Outro tanto não se dá com a virtude do amor.

A palavra amor enche a alma de quem a pronuncia e de quem a ouve. É a palavra mais doce, mais suave, mais prodigiosa que a humanidade pode pronunciar

Numa casa, numa família, numa comunidade, pode não haver dinheiro, pode não haver trabalho, pode até não haver pão. Mas, se há amor nessa casa, se há amor nessa família, se há amor nessa comunidade, tudo se remedia em harmonia, tudo se resolve em esperança porque o amor, até o amor do próximo, o amor dos vizinhos, o amor dos amigos, ajuda a resolver o que falta, porque isso é secundário.

Se conhecemos o Evangelho, sabemos de reparar que, quando os homens interrogavam Cristo e lhe perguntavam quantos eram os mandamentos, Ele lhes respondia que se encerravam em dois: o amor de Deus e o amor do próximo. Portanto, encerravam-se na palavra amor. E nestes mandamentos intimamente unidos, está toda a vida do Homem Integral—Homem de corpo e alma—Homem Cristão.

Onde há amor, há alegria, porque o amor transmite-se, dá-se e onde há quem dê não falta nada. Ai, há fraternidade.

Onde há amor também há dinheiro, há pão, há paz, há sossego, há esperança, há tudo...

Onde há amor, aí existe Deus, que disse:

—Onde estiverdes juntos em amor, eu estarei no meio de vós. E onde estiver Deus, Senhor de todas as coisas, não falta nada.

Mas hoje há tanta necessidade de semear o amor para que ele produza, frutifique e os homens comam esse fruto de que tanto necessitam para se amarem mutuamente. O amor é a alma, é a doutrina que deve abraçar e abraçar todos os homens de boa vontade.

Ouro, amor, ódio...

Vimos os efeitos do ouro, do dinheiro que cega os homens e faz deles, quantas vezes, piores que os irracionais. Fanatizados no dinheiro, os homens baixam-se por vezes a situações tão ridículas que as suas acções baixam-se tantas vezes ao irracional. Assim é a vida do homem fanático...

Vimos as virtudes, os efeitos, embora muito superficialmente, a vida do homem, da família, da sociedade que vive a vida do amor fraterno, daquele amor que Cristo semeou e deixou na terra aos homens por Ele amados.

O amor do próximo é a consolação, é a fraternidade, é o carinho, é a transmissão do homem para o homem. É a força, a coragem de levar o carinho, o pão, o conforto, àqueles que deles precisam.

Falar do amor consola, dá ânimo, dá luz, dá esperança—é bom!... —Mas falar do ódio, do rancor, faz tremer, é doloroso...

Mas, na verdade, há quem odeie, há quem tenha rancor, há quem provoque o desespero. É que o ódio é a arma dos desesperados, é o fruto dos que não têm fé, dos que perderam já a esperança.

Mas quem são esses que odeiam? São os que se deixam vencer na vida, que se entregaram ao abandono, que não têm coragem de enfrentar os problemas que se opõem a todos os homens, mas a quem os homens têm de ter coragem para vencer e enfrentar na vida quotidiana.

Depois, lá vem o desespero, lá vem a inveja dos outros homens, que, tendo levado uma vida regrada e de trabalho, souberam vencer e singrar na vida.

Mas, porque eles tiveram na vida um rumo diferente do seu, não pensam, desesperados, esses desregrados, na vida. E depois?

Depois invejam os que lutaram por uma vida mais digna, trabalhada, orientada por eles, com o suor do seu rosto, com a boa orientação do seu trabalho, com os olhos postos num futuro mais próspero e prometedor.

Não pensam os que odeiam que se aqueles fizessem de igual modo, se levassem uma vida igual à sua, usassem de igual critério, seriam como eles, outros tantos desnutridos, outros tantos desesperados.

O fim dos desnutridos é a inveja, o ódio àqueles que, na vida, tiveram um norte, que os orientou, e, por isso, uma orientação diferente da sua.

Que pensem esses desorientados da vida o que seria o Mundo, se todos os homens procedessem como eles!...

O ódio e o rancor são o fim trágico dos desnutridos, dos desesperados...

Que Deus se compadeça deles!...

ANGELA

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da primeira página)

Peregrinos, «provai e vede como o Senhor é bom, justo e compassivo». Peregrinos, aproximai-vos da Eucaristia e o mundo melhor será. Falham os homens e a ciência pouco diz. Os poderosos são destronados e julgados serão pelos crimes praticados. «Cristo vive, Cristo reina e Cristo impera». Mas uma vez, no Santuário da Franqueira, se fará a reza do Terço, antes da Santa Missa, aos domingos, durante o mês de Maio que se aproxima, em honra de

Nossa Senhora, a grande Libertadora dos perigos que nos rodeiam.

Sim, vale a pena rezar. Os milagres estão à vista. Salvou-se a França, venceu a Espanha cristã e a nossa Pátria, aos pés de Nossa Senhora, saberá rezar.

Sim, vale a pena rezar e só reza quem tem Fé e a Pátria quer salvar. Peregrinos, que acreditais no valor da Oração, colaborai com a vossa presença, a reza do Terço, durante os domingos de Maio, no Santuário da Franqueira. Lembrai-vos que o Mundo se encontra em guerra e que milhões de seres humanos morrem à fome. Nós, Cristãos, não queremos que se faça uso das bombas de neutrões e de outras bombas, mas queremos que sejam libertados todos os povos oprimidos e escravizados por novos Neros, únicos responsáveis pelo mal estar social que avassala e atormenta o Mundo. Nós, Cristãos, rezamos o Terço pelas crianças que estão a ser geradas e pelas crianças que nascem.

Nós Cristãos, acreditamos no valor da Oração, na Ressurreição dos Mortos e na Vida Eterna.

A ACTIVIDADE DA

Casa de Saúde de S. João de Deus

(Continuação da primeira página)

sar pelo seu doente. Há casos em que a família do doente está muito tempo—às vezes dezenas de anos—sem dar sinais de si.

Numa situação destas facilmente se compreende que terão que ser os Irmãos e restante pessoal da Casa de Saúde a «família» daqueles que a não têm. Esta situação leva a orgânica da Casa de Saúde a desejar que o público tome consciência desta realidade para uma sensibilização maior perante o doente mental. É que, tanto quanto possível, os hospitais não são residências, nem cadeias, nem asilos.

São lugares de tratamento e recuperação de pessoas para poderem de novo ser úteis a si mesmas e à sociedade.

Para isso é necessário que cada pessoa encarar como tarefa sua a ajuda a dar para esta recuperação. Uma das primeiras coisas a fazer é tomar consciência da sua capacidade de compreensão e visão da realidade.

No intuito de favorecer esse aspecto, as Direcções Administrativa e Clínica da Casa de Saúde, dando cumprimento à promessa feita há meses, tornam público que será acolhida de bom grado a ideia de organizar grupos de pessoas que queiram visitar a Casa de Saúde de S. João de Deus. Para facilitar a visita, e esta poder resultar mais frutuosamente, pede-se que cada grupo de visitantes não seja inferior a 6 pessoas, nem superior a 10, e que combine previamente com a Direcção Administrativa o dia e a hora da visita.

Também na sequência da ideia atrás exposta se comunica que se aceitam donativos de roupas, calçado, ou outros objectos que possam ser úteis principalmente aos doentes sem família.

Aproveita-se a ocasião para esclarecer que, ao contrário do que algumas pessoas talvez pensem, a Casa de Saúde não tem grandes reservas. Se aparentemente movimentamos muito dinheiro nas finanças e nos bancos, isso não prova que os gastos não sejam muito grandes, como se pode ver por esta amostra do balanço do ano passado:

receita	28.225.417\$70
despesa	28.211.155\$70
saldo	14.264\$60

É de notar que, por motivos de administração, parte das verbas que aparecem em nome da Casa de Saúde de S. João de Deus pertence à Casa de Saúde de S. José, de Vilar de Frades, cujos doentes dependem da Casa de Saúde de S. João de Deus clinicamente, na admissão e na alta.

Por isso, leitor amigo, os doentes de S. João de Deus (e de Vilar de Frades) ficam à tua espera no dia e hora que combinares porque ainda hoje é válido, o prego do S. João de Deus: «Irmãos, fazei bem a vós mesmos dando esmolas». E nós poderíamos acrescentar: «... e interessando-vos por conhecer melhor os doentes e as suas situações».

Festas das Cruzes

Continuação da 1.ª página

Do vasto e bem elaborado programa, recebido mesmo em cima da hora e a que daremos maior relevo em próximos números,

ESCUTISMO NOTICIÁRIO

A Alcateia N.º 13 «D. António Barroso», de Barcelos, teve uma saída ao campo para os lados do Faial, Abade do Neiva, durante a qual realizou diversas actividades ao ar livre e jogos.

O Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria» tem levado a efeito vários Raides náuticos, com subidas e descidas do rio Cávado nos seus «Kaiaques». Este mesmo grupo está também a reparar o barco «Mavecos» para, no verão, poder realizar as suas actividades de campismo, nas margens do nosso rio.

Em 8 e 9 de Abril o Grupo de Escuteiros de Arcozelo promoveu um Bivaco de Campo numa mata próxima das Caldas do Eirogo, na freguesia de Galegos Santa Maria, para treino de campismo.

Nos mesmos dias, a Junta do Núcleo de Barcelos organizou um raide-montanista para Caminheiros da sua área escutista, com escaladas do monte de Santa Vaia, Airó, Midões e Maio, este último para os lados de Remelhe.

Em 23 de Abril vão-se celebrar as comemorações do «Dia de S. Jorge», patrona universal do Escutismo, na montanha sagrada e histórica da Franqueira, com o patrocínio da mesma junta e a nível de Núcleo, para todas secções de Escutismo. O programa incluirá acampamento na véspera, se o tempo o permitir, missa na capela, estafeta de subida do monte, jogos, e possivelmente um passeio de estudo ao Castelo de Faria, que lhe fica próximo.

«Águia da Franqueira»

constam, além de outros, os seguintes números: Feira Franca, todos os dias; solenidades religiosas, no dia 3 e no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, com Missa Solene e Sermão; Várias actividades desportivas, no mesmo dia, e, ainda, Inauguração duma Exposição de Pintura, Desenho e Trabalhos, subordinada ao tema «Barcelos e as Festas das Cruzes vistas pelas Crianças, na Casa dos Rapazes».

No dia 4, 5.ª-feira, haverá o tradicional Concurso Pecuário, corrida de galgos e a grande Noite Popular de Barcelos, em que participarão unicamente agrupamentos e artistas de Barcelos.

No dia 5, 6.ª-feira, sobressai um animado Arraial Popular, no Campo 5 de Outubro.

No dia 6, Sábado, Dia do Vinho Verde, salienta-se a Parada Etnográfica, às 15 horas, e, às 21.30 horas, o Festival de Variedades, no Pavilhão do Parque.

No dia 7, Domingo, serão muitos e importantes os números a executar: Corrida de bicicletas, Tiro aos Pratos, Parada de Escuteiros, Motocross, Festeval Folclórico e Serenata de Coimbra.

Todas as noites, haverá sessões de fogo de artifício.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Por esse mundo além

• Na França, 16% dos estudantes pertencem ao ensino livre, que empregam 125 mil professores e abrange, pelo menos, 800 000 famílias.

• No ano passado, os Estados Unidos venderam para todo o mundo armamento no valor de dez mil milhões de dólares.

• Segundo o «Sunday Telegraph», após a descolonização

exemplar, as tropas angolanas chefiadas por cubanos mataram mais de 70.000 pessoas.

• O antigo secretário de estado norte-americano, Henry Kissinger, comparou a intervenção da União Soviética em África com o expansionismo da Alemanha de Hitler.

• Moscovo voltou a pronunciar-se contra a entrada da Espanha para a NATO.

• Também na Bulgária apareceu agora um grupo «dissidente», a juntar aos da União Soviética, Polónia, Checoslováquia e República Democrática Alemã.

• A União Soviética está a gastar diariamente 2,5 milhões de dólares com a guerra de Angola.

• Raymonde Barre continua à frente do governo francês e as principais pastas ministeriais permanecem nas mesmas mãos

• O Conselho da Revolução da República Popular de Angola suspendeu a Banca privada, que passou para o Estado.

• Na Checoslováquia, um dos signatários da «Carta 77», o tenente-general Vilem Sacher, foi despromovido, passando a soldado raso.



barcelense de pura gema, a quem desejamos que esta data se repita, por muitos anos, enquanto lhe endereçamos os nossos sinceros parabéns.

Lê e assina

«O Barcelense»

— o semáforo da tua terra...